

ESTUDOS SOBRE WEBRÁDIO E WEBTV NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ESCOLAS PÚBLICAS E SUAS IMPLICAÇÕES NAS EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS DOS DISCENTES – UMA PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

HENRIQUE BARUM¹; JÚLIA DE ANDRADE²; MAIARA MARINHO³; YURI NOBRE;
WILLIAM MACHADO⁵; MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – henrique_barum@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – juliamoraesdeandrade@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – dossantos.mai@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – yurindr@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – williammachad@gmail.com

⁶Marislei da Silveira Ribeiro – marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Considerando que a sociedade em rede se fundamenta no paradigma da informação e vivencia novas práticas sociais no espaço e no tempo, além de viabilizar a inter-relação dos diferentes níveis de escolaridade através de conteúdos de interesse comum, decidiu-se elaborar um Projeto de Extensão na área de webrádio e webtv. Também, em vista dos avanços tecnológicos acelerados e dos processos de mediação da contemporaneidade globalizada e heterogênea, cabe levar em conta o que comenta Cardoso (Apud CASTELLS, 1999, p.2), 'é preciso levar a sério as mudanças introduzidas no nosso padrão de sociabilidade em razão das transformações tecnológicas[...] que fazem com que a relação dos indivíduos [...] com o processo de inovação técnica tenha sofrido alterações consideráveis'.

Sendo assim, o presente trabalho buscou utilizar os espaços educativos para concretizar práticas pedagógicas inovadoras que possibilitem a todos os envolvidos realizar aprendizagens significativas mediante programas radiofônicos e de TV via web, abertos, criativos e dialógicos, ao focar os mais diferentes temas que irão agregar valor ao conteúdos trabalhados nos bancos acadêmicos, bem como intensificar a consciência cidadã para atividades de responsabilidade social, oportunizando aos alunos uma compreensão da internet como mídia eminentemente interativa.

Reforçando esse entendimento, Freire (2006, p.85) enfatiza que a educação precisa ser um “estar sendo em relação dialética com o seu contexto”. Isto é, a educação deve acompanhar até mesmo e, principalmente, as mudanças comunicacionais, de interação que podem vir a se tornar integração e mecanismo de conhecimento, pois, para a educação importa não a plataforma de comunicabilidade, mas – mais significativo do que isso – a construção de um diálogo problematizador e, portanto, conscientizador.

Vale lembrar, também, que as novas plataformas midiáticas podem e devem ser utilizadas como veículos de informação, dialogicidade e conhecimento. Assim, a extensão atua não só o estar próximo à comunidade externa e aproximá-la da academia como, também, reconhecer e mostrar à sociedade que as mídias são

agentes educacionais importantes para a construção conscientizadora de uma nova geração.

Nesse sentido, as práticas irão confrontar teorias estudadas, capacitando alunos e professores a atuar no campo da argumentação em benefício do bem comum, tornando-se capazes de participar das surpreendentes transformações do mundo atual. Na nova configuração cultural, pretende-se obter aprendizagens não só personalizadas, mas também coletivas e permanentes, para que as comunidades virtuais facilitem a construção de saberes e o desenvolvimento de competências numa relação renovadora com o conhecimento.

Enfim, nesse trabalho, buscou-se apresentar alguns resultados da pesquisa e atividades que foram realizadas por alunos e professores do Curso de Jornalismo da UFPel na Escola Escola Pública, parceira do projeto - Nossa Senhora de Lourdes - na cidade de Pelotas/RS.

2. METODOLOGIA

Executado pelos acadêmicos do curso de Jornalismo da UFPel, com orientação dos professores da mesma instituição, o projeto vem sendo desenvolvido desde janeiro de 2014. A partir de temas de interesse dos alunos, bem como de assuntos disponíveis nos bancos acadêmicos, são caracterizadas, definidas e elaboradas as pautas de pesquisa que possibilitam formatar os produtos de comunicação e, posteriormente, produzidas com a supervisão dos professores envolvidos na proposta. Nessa perspectiva, o projeto desenvolve atividades pedagógicas como metodologia alternativa que permite a construção do conhecimento, sobretudo, nas áreas da linguagem, códigos e suas tecnologias. Para Gil (2002, p. 63):

Após a formulação clara do problema e de sua delimitação, elaborase um plano de assunto, que consiste na organização sistemática das diversas partes que compõem o objeto de estudo. Construir um plano significa, pois, definir a estrutura lógica do trabalho, de forma que as partes estejam sistematicamente vinculadas entre si e ordenada sem função da unidade de conjunto.

Assim, após apresentar a proposta junto à direção e professores da escola pública parceira e, após este primeiro contato com as mesmas, foram avaliadas as expectativas e os desejos dos alunos com relação às atividades de webrádio e webtv. Seguindo a sequência cronológica, foram organizadas oficinas de produção textual com temas de interesse dos estudantes das escolas, bem como minicursos de postura, dicção e expressão oral e corporal, para possibilitar aos alunos a noção da postura adequada frente aos expectadores das mídias a serem trabalhadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o dado momento, foram executadas atividades, para 288 alunos, de três séries (1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio Politécnico) e de oito turmas diferentes da

Escola Pública, parceira do projeto - Nossa Senhora de Lourdes- na cidade de Pelotas/RS. As oficinas de Leitura e Produção Textual foram realizadas com uma dinâmica de interação de grupo. Pensadas de forma a estimular os alunos a analisar assuntos atuais e discuti-los em sala de aula, com a finalidade de produzir textos para os veículos específicos (tv e rádio) de forma crítica. Nas oficinas de Expressão Corporal as atividades destinadas à consciência do próprio corpo foram organizadas com o intuito de elucidar postura adequadas frente aos veículos citados anteriormente.

Depois de cumpridas as pautas estabelecidas para a pesquisa, iniciou-se o processo de edição e gravação de programas, testes de interatividade, divulgação na web e avaliação do projeto. Cabe ressaltar que, no final de cada encontro, presencial ou não, os participantes avaliam a pauta, bem como as atividades em andamento, como forma de acompanhar e comentar o desempenho de todos os envolvidos. Nessas avaliações parciais, são apresentadas sugestões para o desenvolvimento e conclusão da implantação do projeto.

Outra proposta do trabalho, consistiu em divulgar todas as atividades e ações realizadas na escola parceira, através de vídeos e imagens fotográficas. Após a produção desses instrumentos, seus conteúdos foram postados nos canais de comunicação e propagados no ambiente escolar.



Figura 1 – Registro Fotográfico da Oficina de Leitura e Produção Textual.

4. CONCLUSÕES

‘Qualquer reflexão sobre o futuro dos sistemas de educação e de formação na cibercultura deve ser fundada em uma análise prévia de mutação contemporânea da relação com o saber’ (LEVY, 1996). Esse pensamento necessita ser incorporado no cotidiano escolar para reflexão dos educadores e estudantes. Isso por que, nossa relação com o saber mudou devido o advento das tecnologias de comunicação e informação. Para Levy (1996), é preciso estabelecer novos paradigmas de aquisição de conhecimentos e de constituição de saberes.

Diante disso, não pretendemos aqui neste trabalho concluir questões que ainda estamos amadurecendo e desenvolvendo a partir do projeto em foco, entretanto já temos algumas considerações que podemos ressaltar. Esperamos que a pesquisa tenha aguçado a curiosidade com a ideia de que essa proposta é relevante tanto para a universidade, quanto para a comunidade na qual está inserida, uma vez que proporciona a aplicação de práticas pedagógicas interativas e de aprendizagens cooperativas. Também compete considerar que os professores aprendem ao mesmo tempo que os alunos e necessitam atualizar constantemente seus saberes e suas competências. Nos dias atuais, a função do professor não é mais transmitir conhecimentos, mas facilitar e mediar o desenvolvimento da inteligência e de outras habilidades de seus alunos.

Segundo Lévy (1999), a multimídia interativa ajusta-se muito bem aos usos educativos, facilitando o envolvimento pessoal do aprendiz no processo de ensino-aprendizagem. À medida que uma pessoa participa da produção de um conhecimento, ela integra e retém o que aprende. Além disso, esse tipo de multimídia favorece uma atitude de exploração e ludicidade devido à facilidade de assimilação de conteúdos. Conseqüentemente, a webrádio e a webtv constituem ferramentas muito úteis a uma pedagogia ativa e comunicacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2002.

CASTELLS, M. A sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e terra editora, 1999.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação?. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2006.

LÉVY, Pierre. As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

_____ **O que é Virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.